

A crise continua:

Preocupada com os índices da cidade, a ACIL-CDL promoveu uma palestra sobre inadimplência e aqui esclarece dúvidas sobre crédito. (Pág. 3)

Por amor a Lambari:

As benfeitorias dos voluntariados da AMEL vão além de feitos e realizações: são um exemplo de conscientização e cidadania. (Págs. 2 & 4)

Eventos e ações:

A ATURLAM insere mais duas surpresas para lambarienses e turistas: o 1o Festival de Café de Lambari e planos de paisagismo urbano. (Pág. 5)

Dia do Índio:

Uma data que deveria receber um destaque cada vez maior pela sociedade; mais uma injustiça contra aqueles que são a raiz do nosso Brasil. (Pág. 7)

SIPAT e CIPA:

Fechando a nossa série sobre implementação de Engenharia de Segurança do Trabalho, saiba mais sobre a fiscalização profissional e adequada. (Pág. 7)

S.O.S. – Hospital São Vicente de Paula pede socorro!

Excelentíssimos senhores Prefeito e Vice Prefeito, Sérgio Teixeira e João Paulo,

A Prefeitura Municipal de Lambari precisa ajudar o Hospital como prioridade máxima. A cidade ficou descoberta por pelo menos dois fins de semana seguidos nos plantões de obstetrícia e neonatologia, ou seja, não tem havido mais médicos de sobreaviso na maternidade de nossa cidade por falta de pagamento. Durante esses dois fins de semana, as gestantes foram obrigadas a procurar outros hospitais para darem a luz.

Os médicos estão recebendo seus salários a cada dois meses, e os outros funcionários também o recebem com atraso. Isso gera uma insegurança muito grande, principalmente para aqueles que vivem exclusivamente do salário do hospital.

A situação tem se agravado a cada dia, pois o gasto do hospital com alimentação, asilo, lavanderia, medicamentos, exames, funcionários, manutenção de aparelhos e luz é muito maior do que a sua receita. O hospital vive no vermelho mesmo com a preciosa ajuda do carnê. As pessoas que pagam o carnê ajudam consideravelmente a sua manutenção, mas, ainda assim, esse faturamento é insuficiente para que essa entidade sobreviva. O faturamento do SUS é vergonhoso e desanimador. O Hospital de Lambari está agonizante e sem meios de obter verbas para sua recuperação. Na cidade, existe algum setor mais importante para a saúde do que o



nosso Hospital? Muitas mulheres ganham seus filhos lá, e pessoas são operadas, internadas e salvas diariamente pela competência de nossa equipe.

Muitos sabem que a Prefeitura não tem vínculo com o Hospital São Vicente de Paula, mas se não houver uma ajuda imediata por parte da atual administração, nosso Hospital sucumbirá. Vocês precisam fazer alguma coisa para que essa fatalidade não ocorra. Sem uma casa de saúde atuante em Lambari, a cidade vai virar um verdadeiro caos.

Sérgio Teixeira e João Paulo, o povo de Lambari acredita em vocês. Em nome de todos os lambarienses, peço que ajudem a resolver esse problema. A situação é desesperadora e contamos com as vossas boas vontades. A situação que aqui foi exposta de maneira sucinta é realmente desesperadora. A canoa está prestes a afundar.

Muito obrigado.
– Dr. Kiko –

A ACIL-CDL, em parceria com o SEBRAE de São Lourenço, programou para a segunda quinzena de agosto, um seminário sobre crédito no BNDES. Nas próximas edições, publicaremos maiores detalhes sobre esse importante evento!



Tecla Informática

Internet Fibra Óptica

Assine Já

35 3271 - 3322

Você Sempre na Frente

RESTAURANTE

CALABREZA

LAMBARI - MG

(35) 3271 - 5007

EXPEDIENTE

ACIL-CDL – AMEL – ATURLAM

Diretores Editoriais

Alexandre Cólí Campos
Eduardo Nogueira Martins
Francisco José Mendes de Biao
Gustavo Lemos Nogueira Martins
Luiz Eduardo de Biao Martins
Márcio Biao de Oliveira
Maria Helena Chagas Cólí Campos
Reynaldo de Moraes
Sílvia Cruz Pereira

Coordenador de Edição

Luiz Eduardo de Biao Martins

Coordenador Administrativo e Comercial

Gustavo Lemos Nogueira Martins

Colunistas

Jorge Lemos
Lucia Mendes
Paulo Astério de Castro Guerra

Colaboradores

Cidinha Gorgulho
Guilherme Bacha

Estrela do Mar

por Francisco de Biao (Pediatra, membro da AMEL e Co-diretor do jornal O Farol)

Lambari: Cidade Limpa

Ajudem Lambari a se tornar um exemplo de limpeza e cidadania

Como todos sabem, Lambari: Cidade Limpa é um programa criado pela AMEL para transformar Lambari em um município completamente limpo, de modo que os turistas se impressionem com sua limpeza e, também, possam ser amenizados alguns problemas e doenças originados pelo lixo.

Sempre que caminho pela Volta do Lago, agacho-me e pego alguma garrafa pet vazia, uma embalagem de salgadinhos, um copo descartável que se encontra na grama, em frente ao Hotel Itaiçi ou nas redondezas do Cassino.

Certo dia, ao coletar um lixo, alguém me disse:

– Rapaz, isso não adianta. Você pega um saquinho no chão e as pessoas atiram milhares. Jamais vai conseguir fazer com que Lambari seja limpo. O povo não tem cultura e as pessoas não se importam com a sujeira da cidade.

Imediatamente, retruquei:

– De que modo o Japão e alguns países de primeiro mundo atingiram isso? Sim, nós podemos “um dia” acabar com a sujeira da cidade. Talvez demore alguns anos mas se tivermos parceiros nessa empreitada, certamente, o resultado poderá acontecer rápido.

Não resisti a oportunidade e contei-lhe uma história que há muito tempo estava guardada em minha mente:

Em uma manhã tranqüila, em uma extensa praia, um escritor observava a beleza do mar e da natureza. De repente, ele avistou ao longe um menino se movimentando na areia, como se estivesse dançando ao ritmo das ondas. O garoto se afastava da água e depois se aproximava, em movimentos sincrônicos e rápidos. O escritor então, curioso com aquela cena, foi se aproximando para descobrir o que fazia a jovem criança, e para seu espanto, viu o garoto tirando as estrelas do mar que estavam encalhadas na areia e as devolvendo às águas. O homem pôs-se a rir e falou:

– Filho, você jamais conseguirá salvar todas as estrelas. Isso é praticamente impossível.

O menino, com toda pureza no olhar, fixou seus olhinhos nos olhos do homem e falou, ao mesmo tempo em que restituía uma bela estrela de volta a sua morada:

– Esta aqui, já estou salvando! – E atirou a estrela com delicadeza de volta às águas mansas do oceano.

O escritor percebeu a grandeza daquele momento; daquela lição maravilhosa que lhe estava sendo transmitida por uma inocente criança, e refletiu sabiamente. No dia seguinte, o velho homem acordou bem cedo e se uniu ao menino para salvar mais estrelas que estavam encalhadas.

“UMA VISÃO SEM AÇÃO, NÃO PASSA DE UM SONHO. AÇÃO SEM VISÃO, É SÓ PASSATEMPO. MAS UMA VISÃO COM AÇÃO, PODE MUDAR O MUNDO.”

Em nome da AMEL, peço a participação de todas as pessoas para que nos ajudem a vencer esse difícil desafio e a transformar Lambari em uma cidade mais limpa e mais formosa do que já é. Não se envergonhem e peguem aquele lixo que está ao seu alcance. Participem desse programa através de ações e sejam vocês mesmos exemplos de cidadania a serem seguidos.

Muito obrigado!

Palestra sobre Inadimplência

pela ACIL-CDL

A ACIL-CDL, preocupada com nível de inadimplência em nossa cidade, contratou um especialista no assunto: o professor Manoel Ignácio, que nos trouxe valiosas informações e dicas atualizadas para resolver este empecilho no crescimento de nossas empresas.

O público presente enriqueceu sua experiência e conhecimento com os ensinamentos do professor. Uma pesquisa de opinião constatou o que nós já tínhamos observado no decorrer da palestra: a aprovação dos participantes foi máxima; todos saíram com ferramentas poderosas para aplicar em suas empresas e estabelecimentos comerciais.

O ponto negativo e recorrente foi o número de participantes, que ficou bem aquém do esperado. A diretoria, que já não é tão grande, se desmotiva com este resultado, pois foram realizados investimentos em um consultor de primeira linha para que poucos pudessem aproveitar. Não é incomum recebermos críticas alegando que a ACIL-CDL não promove nenhum evento ou não realiza nenhuma ação relevante para o comércio e a indústria de Lambari. Porém, essa crítica é infundada,

pois estamos sempre buscando parcerias ou até mesmo tendo iniciativas próprias e exclusivas para proporcionar aos nossos associados a melhor experiência possível para fortalecer os empreendimentos da cidade. Entretanto, o resultado não tem sido satisfatório, pois poucos associados têm prestigiado nossos eventos.

Vida que segue, aqui está o nosso agradecimento aos associados que prestigiaram a nossa iniciativa:

Casa do Eletricista, Beth Modas, Moraes & Moraes, Loja Encanto, Casa dos enxovais, Prince Joalheria, Tecla Informática, Pec-Lam, Sinais vitais, Bloquel, Mil Peças, Pesqueiro do Ganso, Sacolão RM, RC Comércio Agrícola, Auto-Posto Cassino, Consultório Dra. Demétria, Sr. João Paulo de Andrade e Sra. Daniela de Andrade.

Eis uma observação para quem não participou: prestigie a sua entidade, faça demandas, peça uma reunião com nossa gerência para falar sobre as suas dificuldades. Com certeza, se não pudermos resolver, buscaremos quem resolva.

ACIL-CDL – uma entidade para servir a nossa comunidade empresarial!

DISTRIBUIDORA OFICIAL



Lá em Casa

DELIVERY

(35) 9831.2044

Av. Dr. João Bráulio Jr., 2060
Volta do Lago - Lambari

Tel.: (35) 9920-2218 / 9909-2218
Rua Dr. Garção Stockler, 132 - Centro - Lambari - MG

Mármore - Granitos e Artefatos de Cimento
Av. Getúlio Vargas, 1767 - Volta do Lago
Lambari - MG - Tel.: (35) 3271-2362
moraismarmoraria@hotmail.com

Toda matéria assinada é de responsabilidade de seu autor e colaborador voluntário.

Escreva para O Farol:

Se você também ama Lambari e deseja colaborar com o jornal, mande sua coluna para:

j.o.farol@bol.com.br

Seu texto será avaliado e pode ser publicado na próxima edição. Aproveite também para nos enviar seus anúncios, elogios, fotos, ilustrações, críticas e sugestões.

FIBRAV

EQUIPAMENTOS EM FIBRA DE VIDRO

Rua Joaquim André de Carvalho, 1800

Lambari - MG - CEP 37.480-000

0800 035 3004 / 35 3271-3300

www.fibrav.com.br



A AMEL ESTÁ ATUANTE E COMPROMETIDA, HÁ 2 DOIS ANOS, COM O DESENVOLVIMENTO DE LAMBARI, E, GOSTARIA MUITO QUE AS PESSOAS DAQUI FOSSEM SOLIDÁRIAS COM NOSSAS AÇÕES. COM UNIÃO E AÇÃO PODEMOS MUDAR O MUNDO.



Uma iniciativa da AMEL que é uma lição de cidadania

Esclarecimentos sobre as novas regras dos cartões de crédito

O que muda no rotativo do cartão e que benefícios a alteração pode trazer?

Desde 3 de abril, entraram em vigor as novas medidas para o rotativo do cartão de crédito. O objetivo da mudança é reduzir o efeito dos “juros sobre juros”, que são gerados quando os consumidores escolhem pagar apenas o mínimo da fatura, causando um aumento progressivo na dívida. Pela regra atual, se uma pessoa optar pelo pagamento mínimo da fatura, pode acabar dobrando o valor da dívida.

Hoje, quanto custa e quanto tempo leva para quitar o cartão de crédito, se você pagar só uma parte da fatura?

Se você fizer R\$ 500 em compras no cartão e financiar pelo rotativo a uma taxa de 15,85% ao mês, pagando apenas o mínimo de R\$ 75,00, você levará 16,5 meses até quitar sua fatura, de acordo com a Calculadora do Cidadão do Banco Central. O valor da dívida será de R\$ 1.240,89, sendo R\$ 740,89 só de juros. Esse é o efeito “bola de neve” do crédito rotativo no modelo atual.

Compare o financiamento do cartão com outros tipos de créditos:

TIPO DE CRÉDITO	CUSTO TOTAL (R\$)	JUROS (R\$)	Nº DE PARCELAS	TAXA (% ao mês)
Cartão (crédito rotativo)	1.240,89	740,89	16,5	15,85
Consignado	533,73	33,73	7,1	2,19 (*)
Crédito Pessoal	651,74	151,74	8,7	7,60 (*)
Cheque Especial	886,62	386,62	11,8	12,89 (*)

Obs.: (*) Taxas médias praticadas em 01/2017

O que muda no rotativo do cartão?

Desde que a nova regra entrou em vigor, o cliente sem dinheiro suficiente para pagar a fatura total pode pagar o mínimo somente uma vez, adiando a dívida por até 30 dias, ou seja, até o vencimento da próxima fatura. Na fatura seguinte, ele só terá duas opções: pagar o valor integral (100% do saldo devedor) ou pagar de forma parcelada, conforme o plano oferecido pela instituição financeira. O pagamento mínimo só será liberado novamente após a quitação de todas as parcelas contratadas.

Regra atual x nova regra:

Veja o exemplo de uma fatura de R\$ 500,00 financiada:

NA REGRA ATUAL	NA NOVA REGRA
Paga o mínimo todos os meses	Paga o mínimo apenas no primeiro mês: R\$ 75
Condições do rotativo: mínimo de 15% do total	Saldo a pagar (com juros e multa): R\$ 505,11
Juros de 15,85% ao mês*	Condições de parcelamento: em 12 parcelas de R\$ xx?
Total da dívida: R\$ 1.240,89	Juros de 8% ao mês*
16,5 meses para pagar	Total da dívida: R\$ 804,36
	12 meses para pagar

Obs.: * As taxas de juros aplicadas são as médias para as modalidades de crédito rotativo e parcelado em fevereiro de 2017. Fonte: Banco Central.

Trocar o rotativo pelo parcelado é um bom negócio?

Depende da quantidade de parcelas que você irá assumir. No exemplo acima, simulamos um parcelamento em 12 prestações: o total da dívida ficou R\$ 436,53 mais barato do que na opção de crédito rotativo. Porém, se aplicarmos a mesma taxa de juros, mas esticarmos o prazo de 12 para 24 parcelas, o valor total da dívida sobe para R\$ 1.151,28; quase o mesmo valor que seria pago no rotativo. Vale a regra de ouro: SEMPRE que optar pelo parcelamento com juros, procure reduzir ao máximo o número de parcelas.

Saiba mais através do site: www.abecs.org.br/novorotativo/



AMEL: Uma Associação movida por amor a Lambari

pela AMEL

A AMEL é uma associação formada por um grupo de empresários e profissionais liberais que resolveram se unir com a transcendente finalidade de proporcionar benfeitorias para o nosso município. Uma vez por semana, os associados se reúnem para debater temas e idéias inovadoras que possam beneficiar Lambari. Muitos planos, estratégias e projetos são abordados nessas reuniões por seus membros altruístas, que não medem esforços para executar ações em prol da cidade. Apesar dessa entidade não existir há muito tempo, já foram executadas algumas obras significativas para a cidade:

1 - O Hospital São Vicente de Paula, quando se encontrava em uma situação financeira bastante delicada, recebeu a ajuda da AMEL, que fez um levantamento preciso de suas despesas e receitas, além de apurar a movimentação de carnês pagantes, inadimplentes e cancelados. Essa medida possibilitou a execução de um plano de ação para incrementar as vendas de carnês, doações via SAAE e doações de lambarienses ausentes na cidade;

2 - A AMEL também elaborou e doou um vídeo institucional sobre o hospital, uma geladeira nova para o armazenamento de soro antiofídico, com o valor de R\$10.135,00 (dez mil cento e trinta e cinco reais) arrecadas em um jantar beneficente. As doações dos lambarienses ausentes e do SAAE acrescentaram na receita do hospital uma quantia de R\$7.000,00 mensais. Hoje, o recebimento, a venda e a cobrança dos carnês são realizados pela ACIL de forma automatizada e online, trazendo agilidade, segurança e credibilidade. Após a organização e a divulgação dos carnês, houve um acréscimo substancial na receita de R\$30.000,00;

3 - A AMEL também trabalhou e fez doações para a recuperação da parte elétrica do hospital São Vicente de Paula, disponibilizando, através da CEMIG, um transformador exclusivo para a instituição. A associação, através de reuniões com alguns deputados, conseguiu resgatar a filantropia do hospital, o que gerou à instituição um benefício mensal de aproximadamente R\$25.000,00 mensais;

4 - Ainda em relação ao hospital, através de uma reunião com o atual prefeito, foi aprovado o pagamento do décimo terceiro salário aos enfermeiros e demais funcionários, anualmente. Essa ajuda é extremamente acanhada perante a vasta necessidade do hospital, mas pelo menos já é uma preciosa colaboração;

5 - A AMEL promoveu uma ação humanitária para criar o programa "Lambari: Cidade Limpa" em parceria com a



ACIL e a ATURLAM, em que já foram realizadas diversas palestras nas escolas do município, mutirões simbólicos em torno da orla do Lago Guanabara, além de instalação de lixeiras e placas educativas em diversos pontos do lago e do bairro Silvestrini. A finalidade desse programa é a de transformar Lambari em uma cidade plenamente limpa e, desse modo, eliminar os riscos de doenças infecto-contagiosas, como dengue, chicungunha, febre-amarela, entre outras, além, é claro, de atrair a atenção de turistas e visitantes;

6 - Além dessas ações humanitárias, a AMEL já desenvolveu o projeto da "Árvore de Natal Flutuante", ornamentação da cidade no natal em parceria com os comerciantes, festas no coreto do Parque das Águas durante as férias de dezembro e janeiro, patrocínio de entidades filantrópicas, eventos, além de doação de móveis para as famílias vítimas de enchentes;

7 - Em parceria com a ACIL e a ATURLAM, a AMEL criou o jornal O Farol, que circula já em seu segundo ano de publicação, com artigos, notícias e opiniões de grande relevância para o desenvolvimento de nossa cidade; disponível

nas versões impressa e online (na página homônima do Facebook);

8 - O projeto de recuperação e reforma do Parque Venceslau, realizado pelo arquiteto Carlos Augusto Lorenzo, foi financiado pela AMEL e entregue ao Prefeito Sérgio Teixeira para ulterior execução;

9 - Outras realizações da AMEL foram os bailes no salão de festas Galemon, recuperação da Fonte Luminosa da Praça, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lambari, a iluminação do Farol e o plantio de 250 pés de manacás em torno do Lago Guanabara, além de outras dezenas nas ruas de Lambari;

Muitos outros planos e projetos, como o da recuperação do Rio Mumbuca, Ribeirão das Flores e São Simão, em parceria com outras entidades, fazem parte dos objetivos da AMEL, que não mede esforço para oferecer o melhor de si para o desenvolvimento de Lambari. Nesse de ano de 2017, esperamos continuar executando muitas outras realizações, na esperança de ajudar nossa cidade a se projetar e se transformar na Lambari de nossos sonhos.

ATURLAM realizará 1º Festival do Café de Lambari

pela ATURLAM

Evento homenageará nosso principal produto e contará com animada programação!

O sul de Minas é a maior região produtora de café do Brasil, contribuindo com quase 1/3 do total produzido e ajudando o país a ser o maior produtor do grão em todo o mundo.

Além da quantidade, nossa região vem investindo também na qualidade, e por aqui encontramos excelentes marcas, sendo a grande maioria de pequenos produtores. Sem dúvida nenhuma, é o grande "tesouro" de nossa região, gerando empregos, renda e receitas que movimentam nossa economia e trazem ganho na qualidade de vida da população. Lambari também é destaque na produção do café e, pensando nisso, a ATURLAM projetou um festival que homenageará nosso prin-

cipal produto, que gera a maior receita da nossa cidade e de várias outras da nossa região.

A ATURLAM já havia idealizado algo em torno desse tema e quando recebemos a notícia de que um novo edital do Governo de Minas para patrocínios de eventos havia sido aberto, colocamos no papel e desenvolvemos um projeto para ser contemplado. Para Alexandre Coli Campos, responsável pelo projeto, o festival será abrangente e tem tudo para ser um grande sucesso: "Por um lado, iremos homenagear a cadeia produtora, sendo uma celebração de mais uma colheita após muito trabalho e dedicação. Por outro, iremos contemplar o consumidor,

que poderá degustar, durante o festival, de diversas receitas com o grão em bebidas, drinks, sobremesas e até pratos em restaurantes. Além, é claro, de podermos reunir em um mesmo ambiente diversos produtores que poderão expor suas marcas e incrementar suas rendas familiares."

O evento será realizado nos dias 23, 24 e 25 de junho na Praça do Sol. Além disso, terá uma programação gastronômica em alguns estabelecimentos da cidade e a criação de uma Rota do Café.

O 1º Festival de Café de Lambari contará com patrocínio da CODEMIG / GOVERNO DE MINAS e com apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Turismo de Lambari.



ATURLAM realizará ações de embelezamento e paisagismo na cidade



Associação turística lança em maio projeto que irá contemplar ações urbanísticas e paisagísticas em Lambari, buscando trazer ganhos para moradores e turistas.

A ATURLAM foi criada em 2010, tendo como principal missão fomentar o turismo local e ajudar a fazer de Lambari, novamente, um destino turístico de qualidade e respeito. Desde então, a associação vem realizando diversas ações que gradativamente vem colaborando para alcançar esse objetivo.

Pensando no embelezamento da cidade e na melhor divulgação de nossos

pontos turísticos, a ATURLAM lançará nesse mês um projeto de médio / longo prazo que irá agregar valor à nossa estrutura turístico-urbanística. Nos próximos três meses, o projeto será executado através de duas frentes. A primeira será a colocação de placas com indicações turísticas (totens) em alguns pontos da cidade. Essa é uma exigência antiga do setor, pois é de fundamental importância para

que o turista tenha orientação sobre determinados lugares da cidade. A segunda será o paisagismo de alguns pontos, como entrada do Centro Cultural no Parque das Águas e da Piscina de Água Mineral.

Importante salientar que essas ações serão custeadas totalmente pela ATURLAM, mas contará com apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Turismo de Lambari.

A ATURLAM, dá as boas vindas aos seus novos associados: D&V – Disque Frango Assado, Dragon Delivery, Restaurante UAI Gourmet, Tony Lanches e Nata de Minas

Com essas adesões, somadas aos atuais associados, passaremos a ser uma associação ainda mais forte, com condições para lutar contra as adversidades, cobrar soluções para o nosso município, realizar e apoiar eventos e fazer ações importantes para o desenvolvimento de nosso turismo.

Centro Cultural Vagão 98

Praça Vivaldi Leite Ribeiro, 98
Lambari - MG
(35) 3271-1848
(35) 9880-8886

De Sinatra a Tim Maia

Dia 03 de junho, às 21h, o Espaço Galemon recebe o cantor Marcos Hasselmann, que traz como convidado especialíssimo o baixista Bira (do Programa do Jô da Rede Globo), seu amigo e parceiro de shows em sua atual turnê.

Dono de uma voz sensacional, elogiado por artistas como Emilio Santiago, Nana Caymmi e Ivan Lins, Marcos Hasselmann já se apresentou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro com a orquestra do Iate Real Britânico, em Minas Gerais, São Paulo e outros lugares do Brasil e também do exterior, como Montevideu, Punta Del Este e Alemanha.

Em seu primeiro show em Lam-

bari, Marcos promete fazer o público dançar e se emocionar cantando sucessos como “New York, New York”, “Georgia on my mind”, “Do Leme ao Pontal” e “Emoções”. O repertório também inclui outros sucessos de Frank Sinatra, Ray Charles, Tim Maia e Roberto Carlos, além de Jorge Ben Jor, Janis Joplin, Simply Red, Luís Miguel, dentre outros. Vai ser uma noite maravilhosa e inesquecível!



* Pontos de Venda de ingressos do show: Restaurante Barolo, Dragon Delivery e Mimo Boutique.

* Doe 1kg de alimento não perecível e ajude o Hospital São Vicente de Paula, o hospital da cidade de Lambari. As doações deverão ser feitas no dia do show, na bilheteria do evento.

Diversidade de Temas no Centro Cultural Vagão 98

por Paulo Astério de Castro Guerra (Diretor do Centro Cultural Vagão 98 e colunista d'O Farol)

Durante o mês de abril, a agenda de eventos do Centro Cultural Vagão 98 foi marcada pela diversidade de temas. No dia 15, houve o recital de piano e violino com o Duo Laprano-Cardoso, ambos de São Paulo, num espetáculo memorável de música clássica. Nesse mesmo dia, foi aberta a exposição de quadros do artista plástico lambariense Carlos Lorenzo Castilho. No dia 21, o Vagão 98 sediou o evento itinerante Abril Poético, realizado em parceria com o grupo Lesma Poesia, de Conselheiro Lafaiete, reunindo também grupos e artistas de Três Corações, Cambuquira e São Paulo. Encerrando os eventos de abril, tivemos ainda o show do multi-instrumentista Cristiano Lemos, de Três Corações, com um repertório de música brasileira e internacional ao som de violão folk, violão de nylon, viola caipira e piano.



Apresentação do Grupo Lesma Poesia Social



Homenagem ao poeta lambariense Manoel Marne

A programação do Abril Poético em Lambari foi intensa, incluindo: recital de poemas na Praça do Sol; exposição de posters “Era do Rock”, do poeta Wagner Vieira; lançamento do livro “Palavras ao Vento”, de Washington Batista, e ilustrações de Marco Antônio Reis; exibição do documentário “Maria Roxinha – Ofício e Arte”, de Vanessa Manes; apresentações de alunos de piano e do Coro Cênico do Vagão 98, do Grupo “Lesma Poesia Social”, e dos Grupos Vírus Poético e Cultiv'ART. Ao final do evento, foram entregues medalhas do Mérito Cultural Abril Poético, homenageando: Ana Paula Nunes, Secretária de Turismo de Lambari, Maria Helena Chagas, proprietária do Hotel Rezende, Inara da Cruz, colaboradora do Vagão 98, Bruno Isaías, proprietário do Restaurante Calabreza, a



Apresentação do Coro Cênico do Vagão 98

Associação Municipal dos Empreendedores Pró-Lambari – AMEL, o poeta lambariense Manoel Marne e o Centro Cultural Vagão 98.

Acompanhe a programação de eventos do Vagão 98 através da nossa página no Facebook – www.facebook.com/vagao98/ – e fique por dentro de todas as novidades sobre o Centro Cultural!



Apresentação da peça “Desabafo da Água”

Todo dia é dia de índio?

por Lúcia Mendes (mestre em Literatura pela PUC-RJ, professora da FAPAC-Lambari, coordenadora do Centro Cultural Vagão 98 e colunista d'O Farol)

Em 19 de abril, comemora-se o Dia do Índio. A data foi estabelecida por Getúlio Vargas em homenagem ao congresso realizado no México, em 1940, com as lideranças indígenas do continente americano. Entretanto, a cada ano, menos se fala sobre este dia. Os motivos vão desde a crítica vaga às comemorações cívicas como um todo até a dificuldade encontrada nas escolas de se reunir, em poucos dias, datas tão díspares como Páscoa (mesmo que o ensino seja laico), dia do índio, morte de Tiradentes e descobrimento do Brasil. Acaba que algo (ou tudo) fica esquecido e a questão dos índios reduzida ao estereótipo de alunos voltando para casa com cocares de cartolina. Esta triste visão incomoda além do debate entre a validade das datas cívicas e sua relação com a construção da cidadania. Isto seria assunto para outro artigo. A questão é, independentemente de datas marcadas no calendário, como o brasileiro vê o indígena.

Quando teremos um movimento na sociedade que explicita e valorize a presença dos traços nativos sul-americanos na nossa formação? Da mesma forma que vem acontecendo com o re-

conhecimento de nosso legado africano, motivo de orgulho crescente resguardado por leis que defendem e facilitam seu resgate, é necessário que se invista mais na defesa da importância indígena na formação da cultura brasileira.

Infelizmente, o índio ainda é visto como ser exótico, anacrônico e selvagem. Isto causa graves preconceitos no ser humano pretensamente “branco e civilizado”, explicitados em massacres por todo o país. Segundo a plataforma CACI (Cartografia dos Ataques Contra Indígenas), entre 2003 e 2015, 742 índios foram assassinados no Brasil; uma média de 57 por ano. Estas ações aparecem na mídia “atenuadas” pelo fato de os índios invadirem terras (o garimpo não respeita a pouca demarcação feita pela FUNAI e não há verba pública para desapropriar terras tradicionalmente ocupadas por indígenas que foram “inadvertidamente” vendidas a fazendeiros). Em outros casos, a falta de conhecimento sobre o comportamento de uma cultura nômade e extrativista leva a rotular os índios como “preguiçosos” (nem sempre estão dispostos a acumular riquezas, conforme a lógica capitalista) ou

como aproveitadores (há índios dirigindo “Hilux” ou “eles vivem só de doações”), o que também exemplifica a desinformação.

Talvez a ausência de interesse por esta parte de nossa composição inclusive genética seja oriunda do incômodo que a cultura indígena nos causa. Ficamos perdidos entre os preconceitos, os hábitos capitalistas e a idealização sobre uma sociedade aparentemente justa, em harmonia com a natureza e idilicamente inocente. Esquecido pela mídia, pela legislação e pelas escolas, como o índio pode ter a sua importância reconhecida? Só quando assumirmos o quanto a cultura indígena é parte do nosso mosaico cultural é que poderemos passar a respeitá-los e preservá-los. E isto pode começar pela escola. Sabemos quantos de nossos alunos têm nomes de origem indígena? Sabemos qual o significado do sobrenome “Silva”, tão comum em nosso país, mas não em Portugal? Sabemos se há cotas para indígenas nas universidades brasileiras e como ter direito a elas? Sabemos que pratos da merenda escolar são de origem indígena? Entendemos que ser índio vai além de usar penas?

Engenharia de Segurança do Trabalho: SST em tempos de crise

por Guilherme Bacha (Engenheiro de Segurança do Trabalho)

LTCAT: Idem PPRA para atender INSS - para fins de aposentadoria. Medições de ruído contínuo ou intermitente. Nível de ruído X Máxima exposição diária permitível.

Medições de calor: Avaliação ao calor no ambiente do trabalho.

Avaliação do Frio: Trabalho em Câmaras frigoríficas.

Medições de vibração: Exposição às vibrações localizadas no corpo inteiro.

Medição de agentes químicos (Maioria qualitativa): Poeiras minerais, sílica, asbesto, Mn e etc.

Elaboração de Laudo de Insalubridade: Caracterização das atividades ou operações insalubres, aquelas que por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância, fixada em razão da natureza e da intensidade, bem como ao tempo de exposição.

Elaboração do Laudo de Periculosidade: São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma de regulamentação aprovada pelo MT, àquelas que por sua natureza ou método de trabalho, impliquem em contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado. Outro agente gerador de periculosidade é o contato com energia elétrica, além das radiações ionizantes (RX), substâncias radioativas.

Medição da iluminância
PCMAT — Programa de Condições e MA do Trabalho na Indústria da Construção: O mesmo deve conter as exigências contidas na NR-9, ou seja, o PPRA, bem como a NR-18 (condições e MA do Trabalho na Indústria da Construção).

PGR — Programa de Gerenciamento de Riscos: O programa de Gerenciamento de Riscos — PGR deverá: Considerar todos os riscos resultantes das atividades relacionadas ao processo e ao

trabalho; Ser apropriado à natureza do processo e do trabalho. O nível de detalhe corresponderá ao nível do risco; Permanecer apropriado por um período de tempo razoável; Ser um processo sistemático que avalie: grandes riscos, pequenos riscos com potência de crescimento, pequenos riscos com inter-relações que podem transformá-los em grandes riscos, todas as medidas e controles de saúde e segurança. A falta de, e razões para, medidas e controles de saúde e segurança, todos os aspectos da atividade de trabalho.

A CIPA — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, constituída por vários membros com o objetivo de minimizar os acidentes no ambiente de trabalho mediante a sensibilização dos empregadores e empregados NR-5 — Toda empresa que tenha acima de 19 empregados é obrigada por lei a constituir uma CIPA.

SIPAT — Semana Interna de Prevenção de Acidentes.



Nossa querida Inaiá

Irmãs seriam eternas?

*Sem nada falar e nem avisar
Despediu-se do sonho da vida
E nos deixou a chorar!*

*Despencadas continuamos
Sonhando... Será que é verdade?
Acordando sentindo a dor
Da tão triste realidade!*

*Nem mesmo um dia sequer
Esquecemos nossa flor
Ora lembrando sua "pressa"
Ora orando ao Senhor!*

*A casa ficou vazia
Muita dor andou por lá
Problemas, muitos problemas
Com a ausência da Inaiá.*

*Seus filhos ainda assustados
Com tanta dor da ausência
Parecem perdidos no mundo
Meu Deus! Meu Deus! Clemência!*

*Seu companheiro Zé Airton
Tanta dor sentiu também
Partiu pra encontrar com ela
Lá no mundo do além!*

*Luz expulsa a escuridão
Escurecimento não expulsa escuridão
O que seremos sem ela...
Sem seu amor... Que solidão!*

*Nosso pai e nossa mãe
Com ela já se encontraram
Juntinhos no paraíso
Pra nunca se separarem.*

*Hoje está fazendo um ano
Que nossa irmã nos deixou
Ficou em nossos corações
Uma saudade que nunca acabou.
– Homenagem de sua irmã,
Cidinha Gorgulho –*

Rastros em Lambari – Tereza

por Jorge Lemos (advogado e colunista do Jornal O Farol)

Tereza, a senhora idosa simpática, pequenina que foi colorida com as cores leves da ingenuidade e pureza de uma menina que não percebeu os cabelos branqueando com o viver sofrido e com as perdas amargas que a vida lhe presenteou.

Com as vestes longas e com os passos curtos, caminha como se tivesse sido diminuída pelo tempo e quisesse ocupar o menor espaço possível para não perturbar as pessoas.

A pele queimada cobre-lhe os ossos destacados no rosto e nas mãos e as rugas juntaram-se como se quisessem se defender do tempo que se deslizou na sua frente como sombra invisível.

Sonda o mundo que a cerca com os olhos no fundo da face magra e consumida, mas enriquecida pelo semblante inofensivo de criança calada e, talvez, magoada.

Não aprendeu a ler as letras, mas lê com precisão os olhares que a ela se dirigem, neles identifica a censura, a bondade e a compaixão; lê as cores e a beleza das roupas nas vitrines, os carros cheio de gente que lhe parecem bonecos imóveis indo para algum depósito de uma grande loja de brinquedos distante da cidade.

Caminhando pelas ruas, quando chega o fim da tarde fica sem a mínima vontade de voltar para casa. Essa indisposição passou a existir depois de haver perdido o filho para as lâminas afiadas das drogas. Desde então, sua morada deixou de ser o lar e passou a se vestir com a capa tenebrosa da ausência impossível de suportar.

Naquele recanto dela e do filho, onde ficaram por muito tempo, ele, animal sequestrado pelo vício, a maltratava enquanto ela, mente que não perdeu a doçura e a serenidade, não deixava de ser a mãe que o amava.

Lembrar-se do filho andando pela cidade tornou-se uma carga menos dolorida. Às vezes, sente-se sem dor, como se fosse outra pessoa, talvez um daqueles bonecos que passam imóveis dentro dos carros indo para o depósito...



A ACIL-CDL EM PARCERIA COM O SEBRAE PROMOVERÁ A PALESTRA:

"MELHORE SUAS VENDAS COM CRIATIVIDADE"



Conteúdo :

- Tendências de mercado
- Atendimento
- Técnicas de Vendas
- Marketing Digital
- Muitos exemplos práticos de empresas (MPE's - como pipoqueiros, sacoleiros, camelôs), bem perto da realidade de boa parte de nossos clientes.

Palestrante : Paulo Sarto

Data: 25 de maio às 19:00hs

Investimento: Associado R\$ 15,00 por participante

Vagas limitadas: informações e reservas pelo telefone (35) 3271-1750/ 3271-2146

IMOBILIÁRIA CENTRAL
99975 3923 CRECI 29.534 99979-7121

Temos os melhores clientes interessados em seu imóvel!

Rua Dr. Wadih Bacha, 37 Sobreloja - Centro - Lambari - MG
Tel.: 3271-1282 - CEP 37480-000 - E-mail: central.lambari@gmail.com

TECNIFIL
UNIFORMES EM GERAL

(35) 3271-1526

